Áureo Mello

A volta à política, 20 anos depois

O suplente Áureo Mello, 64 anos, casado, sem filhos, assumirá amanhã a vaga deixada pelo senador Fábio Lucena (PMDB-AM). Duas vezes deputado federal pelo Rio de Janeiro nos anos 50 e 60, Mello afastou-se da vida pública por mais de 20 anos. Em 1982 voltou ao Amazonas e tornou-se o segundo suplente de Fábio Lucena.

Nas eleições de 1986, Áureo Mello, que já exibia a carteirinha de suplente, foi convidado novamente a compor a chapa de Fábio Lucena. Tornou-se então, — com a renúncia de Lucena ao mandato que conquistara em 1982 —

duas vezes suplente; de Leopoldo Peres, que assumiu a vaga deixada pelo senador, e do próprio Fábio Lucena.

Ontem, depois das sete da manhã, o telefone de Áureo Mello não parou de tocar: dos votos de felicidades aos recados enviados pelos correligionários quanto às composições necessárias na Assembleia Nacional Constituinte.

“Eu não imaginei que pudesse ser constituinte”, surpreendeu-se Áureo Mello. Constrangido com a morte de Lucena, ele recusou-se a fazer maiores comentários. Jornalista, escritor e poeta, Áureo Mello vive em Brasília com a mulher, Tereza, onde é representante do jornal amazonense “A Crítica”.

Nos últimos dias de vida, Fábio Lucena falava em Áureo Mello de maneira obsessiva. Seu receio, segundo um de seus melhores amigos, era de que Mello demitisse os seus três filhos empregados no Senado. O suplente afirmou que não fará isso.